



PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Aula

Concepção, Gestação e Parto

Prof. Dr. Marcelo A. César



Influências no comportamento de uma criança em desenvolvimento

- **Variáveis biológicas**
 - determinadas geneticamente
 - não genéticas (uso de drogas)
- **Aprendizagens anteriores** (pré requisitos)
- **Ambiente sócio-psicológico imediato** (contato com familiares)
- **Meio social e cultural** (língua falada)

Como ocorre a concepção

- Espermatozoide penetra a parede celular de um óvulo.
- Forma-se o zigoto 46 cromossomos (ou 23 pares de cromossomos).
- Entre a concepção do ser humano e seu nascimento, passam-se, aproximadamente, 40 semanas, que são divididas em três períodos:
 - 1º) período ovular - fertilização do óvulo até a implantação do óvulo na parede do útero;
 - 2º) período embrionário durante esse período, ocorre a diferenciação celular, quando todos os órgãos começam a se desenvolver;

Vídeo



O que é hereditariedade?

- Hereditariedade é o termo usado para nos referirmos às características físicas que são transmitidas pelos pais à sua descendência, no momento da concepção de um filho.
- Os 46 cromossomos organizam-se em 23 pares.
- 22 são chamados autossomos presentes tanto no sexo feminino quanto no masculino.
- O 23 par de cromossomos é chamado de cromossomo sexual, o sexo feminino possui dois cromossomos do tipo X e o sexo masculino possui um cromossomo do tipo X e um do tipo Y.
- Na concepção forma-se um novo ser humano, com 46 cromossomos (23 herdados do homem e 23 herdados da mulher).
- XY forma-se a um ser humano do sexo masculino.
- XX inicia-se a formação de um ser humano do sexo feminino.

- 
- Os cromossomos são constituídos por milhares de outras partículas, denominadas genes.
 - Esses gêmeos acontecem quando um zigoto (óvulo já fecundado) divide-se em dois ou mesmo três zigotos.
 - **É importante notar que um organismo não herda padrões comporta mentais formados mas, sim, uma base biológica.**
 - **É essa base biológica que irá definir certos comportamentos que têm probabilidade de acontecer, caso o ambiente exija.**

Vídeo



Um vídeo produzido pelo Crash Course e apresentado pela Khan Academy

Influência da **genética** no desenvolvimento humano

- Às vezes, a influência é clara e simples; outras vezes, não.
 - Um exemplo de influência simples é o da fenilcetonúria, uma doença metabólica causada por genes recessivos e que, se não tratada, leva ao retardo mental. O teste do pezinho feito na criança recém-nascida detecta essa doença, entre outras.
- Contudo, esse tipo de influência simples é rara. Tanto uma doença pode aparecer a partir de um conjunto de genes, como de vários fatores ambientais.

- 
- Segundo Bee (1996, p. 63), algumas dessas doenças são:
 - **Fenilcetonúria** –É um transtorno metabólico em que a fenilalanina atinge níveis tóxicos, provocando retardo mental.
 - **Doença de Tay-Sachst** – Doença degenerativa do sistema nervoso que leva à morte de seus portadores nos primeiros três ou quatro anos de vida.
 - **Anemia falciforme** –Seu portador sente fortes dores nas articulações e possui maior suscetibilidade às infecções.

- 
- Síndrome de Klinefelter causa problemas de comportamento e atraso no desenvolvimento intelectual e consiste em um indivíduo do sexo masculino (XY) possuir mais de um cromossomo X (XXY ou XXXY).
 - Características: esterilidade, pelos, voz grossa, aumento da força muscular, podem aparecer seios, problemas de comportamento e de aprendizagem, principalmente pelo atraso da linguagem.

- 
- A **Coréia de Huntington** é um tipo de doença mental claramente definida por uma condição hereditária.
 - Trata-se de um transtorno neurológico grave que resulta num rápido comprometimento do funcionamento físico e mental, que atinge a memória e atenção.
 - Já a **esquizofrenia e a depressão** parecem possuir tanto determinação por fatores genéticos como fatores ambientais, não havendo forma de identificar o que mais pesa em sua determinação.

Influência do *meio ambiente* no desenvolvimento

- Certos fatores externos podem causar algumas anormalidades no desenvolvimento.
- O risco que o bebê corre (ainda no útero) de sua mãe contrair rubéola é muito diferente, se a gestação estiver em seu segundo mês ou no nono mês.
- Isso acontece porque os três primeiros meses de gravidez são cruciais para o desenvolvimento de todos os órgãos e potenciais de funcionamento dos mesmos.

- 
- 
- É por isso que os médicos recomendam que as mães não usem uma série de produtos químicos nos três primeiros meses de gestação (vários medicamentos, produtos de beleza, bebidas alcoólicas, produtos de limpeza, passar por radiações, etc.).
 - Há alguns outros fatores que também podem influenciar o desenvolvimento pré-natal: dieta da mãe, idade da mãe, número de gestações por que a mãe passou, estado emocional da mãe, fator-Rh.

O Parto

- A facilidade ou dificuldade do nascimento em si e da rapidez com que o bebê começa a respirar são exemplos dos fatores que podem interferir.
- A falta de oxigenação do sistema nervoso central, principalmente do cérebro, é conhecida como anóxia (ou anoxia).
- Essa condição danifica neurônios e podem ocorrer defeitos motores.
- Uma criança que passa por esse tipo de situação pode apresentar paralisia das pernas, braços ou ambos; tremores; incapacidade de falar.

Vídeo



- 
- A anoxia pode acontecer em algumas condições, a saber:
 - mau posicionamento da criança no momento do parto;
 - pela desproporção pélvica da mãe e feto;
 - em partos prolongados ou precipitados;
 - feto imaturo, que não possui força para sair ou não consegue respirar;
 - crianças que aspiram secreções;
 - hemorragias na mãe;
 - cordão umbilical enrolado no pescoço do feto.

- 
- O **plexo braquial** é lesado quando a cabeça é subitamente afastada dos membros superiores.
 - Esse tipo de lesão ocorre, geralmente, nas seguintes condições:
 - durante o parto natural, quando a criança é muito pesada ou há desproporção entre o tamanho da criança e a pélvis da mãe;
 - e também quando o parto ocorre de forma demorada;
 - Tal lesão ocasiona membro superior flácido, próximo ao corpo e torcido, com punhos e dedos flexionados, sem movimentação e sensibilidade diminuída.

Vídeo





Referência

- BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. Porto Alegre: Artmed, 2011.



Site do Professor

<http://www.marcelocesar.com.br>

